

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE INFORMÁTICA

Aluno: Rosivaldo Lucas da Silva

Matrícula: 20190028170

Disciplina: Estruturas de Dados

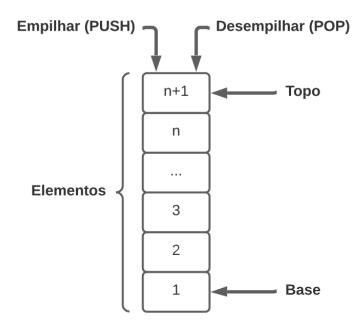
Semestre: **2021.1**

Exercício de Fixação e Aprendizagem II

QUESTÃO 1

A. TAD Pilha:

O TAD Pilha é uma estrutura de dados que tem como característica a inserção e remoção de elementos que seguem o modelo LIFO (Last In, First Out), onde o primeiro elemento a ser empilhado é o último a ser desempilhado e o último elemento a ser empilhado será o primeiro a ser desempilhado.



A estrutura Pilha pode ser implementada usando diferentes abordagens, desde a utilização de arrays estáticos ou dinâmicos e também utilizando o

conceito de listas encadeadas. A interface do TAD Pilha é composta por uma série de funções que independem da implementação escolhida e as principais funções implementadas para a manipulação de uma pilha são:

- Criar uma pilha vazia.
- Inserir um elemento no topo (push).
- Remover o elemento do topo (pop).
- Verificar se a pilha está vazia.
- Verificar o tamanho da pilha.
- Liberar estrutura pilha.

As operações de empilhar e desempilhar em uma estrutura pilha que utiliza a implementação de lista simplesmente encadeada são muito simples e fáceis de serem implementadas. Na operação de empilhar (push) todo novo elemento a ser inserido deverá ser adicionado no topo da pilha, o processo é simples de ser implementado pois na estrutura pilha é criado um ponteiro que contém sempre a referência para o topo, assim bastando apenas fazer com que o topo passe a apontar para o novo elemento criado e também devemos fazer com que o elemento anterior ao novo topo aponte para ele de modo a garantir a sequência de elementos. Na operação de desempilhar (pop) é necessário fazer com que o elemento anterior ao topo atual passe a apontar para o ponteiro NULL e fazer com que o topo passe a apontar para o elemento antecessor ao antigo topo. Essas operações sempre serão realizadas manipulando o topo da pilha, mantendo a sua característica LIFO.

B. Implementação do TAD Pilha utilizando lista encadeada:

Interface com as funções implementadas para o tipo TAD Pilha

```
#ifndef _PILHA_LISTA_H
#define _PILHA_LISTA_H

typedef struct pilha pilha_t;

pilha_t *p_cria();
int p_libera(pilha_t *p);
int p_empilha(pilha_t *p, char elem);
int p_desempilha(pilha_t *p, char *elem);
int p_tamanho(pilha_t *p);
int p_vazia(pilha_t *p);

#endif
```

• Declaração dos pacotes utilizados e estruturas criadas

```
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include "pilha_lista.h"

typedef struct no No;
struct no {
   char elem;
   No *prox;
};

struct pilha {
   No *topo;
   int tam;
};
```

• Função que aloca e cria uma estrutura do tipo pilha_t

```
pilha_t *p_cria() {
    pilha_t *p = (pilha_t *) malloc(sizeof(pilha_t));

if (p == NULL) return NULL;

p->topo = NULL;
p->tam = 0;

return p;
}
```

• Função que libera os elementos e a estrutura pilha

```
int p_libera(pilha_t *p) {
    if (p == NULL) return 0;

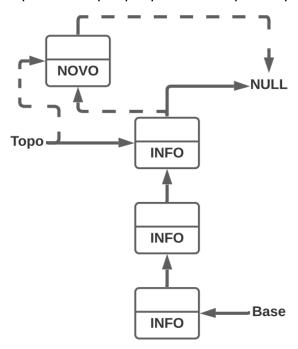
    No *aux = p->topo;
    while (aux != NULL) {
        No *aux2 = aux->prox;
        free(aux);
        aux = aux2;
    }

    free(p);

    return 1;
}
```

• Função que recebe a pilha e o elemento a ser empilhado

Operação realizada manipulando o topo da pilha, fazendo com que o antigo topo passe a apontar para o novo elemento a ser empilhado e fazendo com que o novo elemento aponte para o ponteiro NULL e por fim é realizado a atualização do ponteiro topo que passará a apontar para o novo elemento.



Operação de empilhar (PUSH) um novo elemento em uma Pilha que utiliza Lista Simplesmente Encadeada

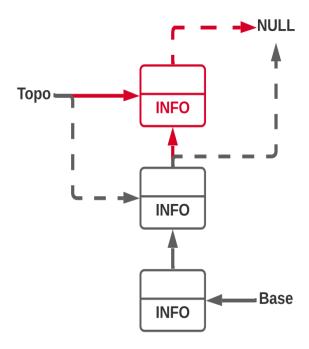
```
int p_empilha(pilha_t *p, char elem) {
   if (p == NULL) return 0;

   No *novo = (No *) malloc(sizeof(No));
   if (novo == NULL) return 0;

   novo->elem = elem;
   novo->prox = p->topo;

   p->topo = novo;
   p->tam += 1;
   return 1;
}
```

 Função que recebe a pilha e o elemento a ser desempilhado
 Operação realizada manipulando o topo da pilha. O topo passa a apontar para para o elemento antecessor ao antigo topo, o novo topo aponta para NULL e o antigo topo é desalocado da memória.



Operação de desempilhar (POP) um elemento em uma Pilha que utiliza Lista Simplesmente Encadeada

```
int p_desempilha(pilha_t *p, char *elem) {
   if (p == NULL || p_vazia(p)) return 0;

   No *t = p->topo;
   *elem = t->elem;

   p->topo = t->prox;
   p->tam -= 1;
   free(t);

   return 1;
}
```

• Função que recebe a pilha e retorna o seu tamanho

```
int p_tamanho(pilha_t *p) {
   if (p == NULL) return -1;

return p->tam;
}
```

Função que recebe a pilha e retorna se está vazia ou não

```
int p_vazia(pilha_t *p) {
   if (p == NULL) return 0;

if (p->tam == 0) return 1;

return 0;
}
```

C. Utilizando o TAD Pilha:

Para testar o funcionamento do TAD Pilha é implementado uma função que verifica o balanceamento de expressões do tipo: "[{()()}{}]", "{[([{}])]}", "{[(]})". A função utiliza a propriedade de inserção e remoção do TAD Pilha para implementar a tarefa de verificação do balanceamento de expressões. A função recebe como parâmetro a expressão e itera por cada elemento realizando operações de empilhar quando é encontrado o símbolo de "{", "[" ou "(" e é realizado a operação de desempilhar quando é encontrado o oposto dos símbolos, posteriormente é realizado a comparação do símbolo desempilhado com o símbolo corrente da iteração e se os símbolos forem diferentes é adicionado o valor zero na flag **balan** que começa com o valor 1, considerando que a expressão já está balanceada.

```
int expressao_ta_balanceada(char *ex) {
  int i = 0;
  int balan = 1;

  char elem;

  pilha_t *p = p_cria();

  while (ex[i] != '\0' && balan != 0) {
    if (ex[i] == '[' || ex[i] == '(' || ex[i] == '{') {
        p_empilha(p, ex[i]);
    } else {
        if (p_vazia(p)) {
            balanceada = 0;
    } else {
            p_desempilha(p, &elem);
    }

    if (ex[i] == ']' && elem != '[') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ')' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
    if (ex[i] == ']' && elem != '(') balan = 0;
```

```
i++;
}

if (!p_vazia(p)) {
    balan = 0;
}

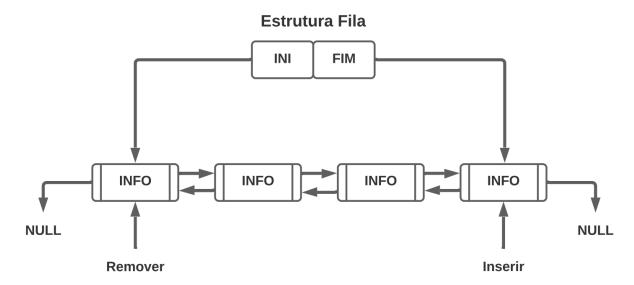
p_libera(p);

return balan;
}
```

QUESTÃO 2

A. TAD Fila:

O TAD Fila é uma estrutura de dados que tem como característica a inserção e remoção de elementos que seguem o modelo FIFO (First In, First Out), onde o primeiro elemento a ser inserido é o primeiro a ser removido e o último elemento a ser inserido será o último a ser removido.



Fila que utiliza uma Lista Duplamente Encadeada

Semelhante ao TAD Pilha, o TAD Fila pode ser implementado de diferentes formas como utilizando arrays estáticos ou dinâmicos e também utilizando o conceito de listas encadeadas. Sua interface também independe da abordagem de implementação escolhida, as principais funções que são implementadas para a manipulação do TAD Fila são:

- Criar uma fila vazia.
- Inserir um elemento no fim.
- Remover o elemento no início.
- Verificar se a fila está vazia.
- Verificar o tamanho da fila.
- Liberar estrutura fila

As operações de inserção e remoção em uma fila que utiliza listas encadeadas é mais simples, pois a inserção consiste em fazer com que o último elemento aponte para o novo elemento criado. A operação de remoção também é simples, pois consiste em remover o primeiro elemento e fazer com que o início da fila receba o sucesso do elemento retirado.

B. Implementação do TAD Fila utilizando lista duplamente encadeada:

Interface com as funções implementadas para o tipo TAD Fila

```
#ifndef _FILA_LISTA_DUPLA_H
#define _FILA_LISTA_DUPLA_H

typedef struct fila fila_t;

fila_t *f_cria(void);
int f_libera(fila_t *f);
int f_insere(fila_t *f, char elem);
int f_remove(fila_t *f, char *elem);
int f_vazia(fila_t *f);
int f_tamanho(fila_t *f);

#endif
```

Declaração dos pacotes utilizados e estruturas criadas

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "fila_lista_dupla.h"

typedef struct no No;
struct no {
   char elem;
   No *ant, *prox;
};

struct fila {
   No *ini, *fim;
```

```
int tam;
};
```

• Função que aloca e cria uma estrutura do tipo fila_t

```
fila_t *f_cria(void) {
   fila_t *f = (fila_t *) malloc(sizeof(fila_t));

if (f == NULL) return NULL;

f->ini = NULL;
   f->fim = NULL;
   f->tam = 0;

return f;
}
```

• Função que libera os elementos e a estrutura fila

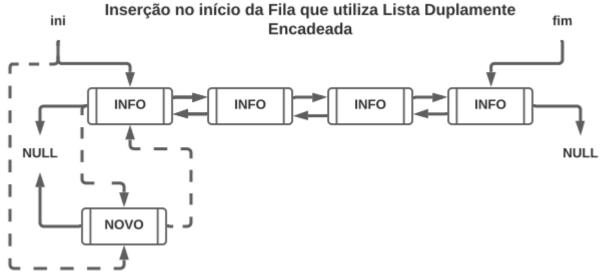
```
int f_libera(fila_t *f) {
    if (f == NULL) return 0;

    No *p = f->ini;
    while (p != NULL) {
        f->ini = p->prox;
        free(p);
        p = f->ini;
    }

    free(f);
    return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e o elemento a ser inserido

Para realizar a inserção de um novo elemento numa fila que utiliza uma lista duplamente encadeada é necessário fazer com que o ponteiro **ant** do primeiro elemento passe a apontar para o novo elemento e fazer com que o ponteiro **prox** do novo elemento passa a apontar para o elemento sucesso do antigo primeiro elemento e por fim fazer com que o ponteiro **ant** do novo elemento aponte para **NULL** e o ponteiro que apontava para o antigo primeiro elemento passe a apontar para o novo elemento criado.

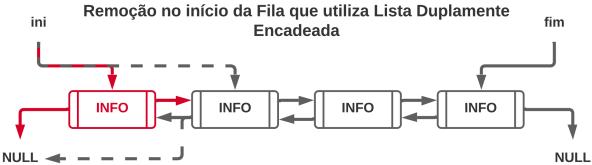


```
int f insere(fila t *f, char elem) {
   if (f == NULL) return 0;
   No *novo = (No *) malloc(sizeof(No));
   if (novo == NULL) return 0;
  novo->elem = elem;
   novo->ant = NULL;
   novo->prox = NULL;
   if (f_vazia(f) == 1) {
       f->ini = novo;
       f->fim = novo;
   } else {
       novo->ant = f->fim;
       f->fim->prox = novo;
       f->fim = novo;
   f->tam += 1;
   return 1;
```

• Função que recebe a fila e o elemento a ser removido

Na remoção a fila tem como característica de que seja removido o primeiro elemento que foi inserido em sua estrutura, para realizar a implementação dessa funcionalidade em uma fila que é implementada utilizando lista

duplamente encadeada é necessário fazer com que o ponteiro ini aponte para o sucesso do antigo primeiro elemento e retornar a sua informação e posteriormente realizar a liberação do mesmo na memória e por fim atualizar o ponteiro ant do novo primeiro elemento para NULL.



```
int f_remove(fila_t *f, char *elem) {
    if (f == NULL || f_vazia(f)) return 0;

    No *aux = f->ini;
    *elem = aux->elem;

if (f->ini == f->fim) {
    f->ini = NULL;
    f->fim = NULL;

    free(aux);
} else {
    f->ini = aux->prox;
    f->ini->ant = NULL;

    free(aux);
}

f->tam -= 1;

return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e retorna se está vazia ou não

```
int f_vazia(fila_t *f) {
   if (f == NULL) return -1;

if (f->tam != 0) {
    return 0;
}
```

```
return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e retorna o seu tamanho

```
int f_tamanho(fila_t *f) {
   if (f == NULL) return -1;
   return f->tam;
}
```

C. Utilizando os TADs Pilha e Fila implementados:

Implementação de um programa que dado uma cadeia é realizado a verificação se a mesma é palíndroma ou não.

Pacotes utilizados

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include "fila_lista_dupla.h"
#include "../Q1/pilha_lista.h"
```

 Função que realiza a lógica para determinar se a cadeia é palíndroma ou não

A função recebe uma palavra e realiza a iteração sobre cada letra encontrada e as adiciona em uma pilha e fila, depois do processo de invasão das letras da palavra na pilha e fila é realizado o processo de retirada dos elementos das estruturas, como a pilha tem seus elementos retirados na ordem inversa do que são adicionadas é verificado se os elementos retirados da pilha na ordem inversa são iguais aos elementos retirados da fila, se os elementos forem diferentes a palavra passada não é palíndromo e a flag **palíndromo** que começa com 1 é atualizada para 0, assim informando que a palavra não é palíndromo.

```
int eh_palindromo(char *palavra) {
  int i = 0, palindromo = 1;
  char pal_p[21], pal_f[21];

pilha_t *p = p_cria();

fila_t *f = f_cria();

while (palavra[i] != '\0') {
    p_empilha(p, palavra[i]);
    f_insere(f, palavra[i]);
    i++;
```

```
i = 0;
while (!p_vazia(p) && !f_vazia(f)) {
    p_desempilha(p, &pal_p[i]);
    f_remove(f, &pal_f[i]);

if (pal_p[i] != pal_f[i]) {
        palindromo = 0;
    }

i++;
}

if (strcmp(palavra, pal_p) != 0 || strcmp(palavra, pal_f) != 0) {
    palindromo = 0;
}

return palindromo;
}
```

 Função main que solicita uma palavra ao usuário e realiza a verificação se ela é palíndroma ou não

```
int main(void) {
   char p[21];

printf("palavra: ");
   scanf("%s", p);

if (eh_palindromo(p) == 1) {
      printf("eh palindromo\n");
   } else {
      printf("nao eh palindromo\n");
   }

return 0;
}
```

QUESTÃO 3

A. Função que recebe um vetor de inteiros e o seu tamanho e retorna o maior valor encontrado no array

Aqui vamos considerar que atribuições e verificações tem custo 1

B. Equação do número de passos em função do tamanho do vetor

```
f(n) = 1 + 2n + n + n + 1

f(n) = 2n + 2 + 2n

f(n) = 4n + 2
```

C. Complexidade da função deduzida no passo anterior

Descartando as constantes 4 e 2 na função encontrada para o algoritmo do cálculo do maior valor do vetor de n elementos, podemos inferir que $f(n) \in O(n)$ e também $f(n) \in O(n)$, logo podemos dizer que f(n) estar entre as duas funções e também $f(n) \in O(n)$.

- Verificando se f(n) é O(n)Na função f(n) o número 4 e 2 são constantes e podem ser desconsiderados ficando apenas o f(n) = n, assim confirmamos de que a função f(n) é O(n)
- Verificando se f(n) é $\Omega(n)$ Aqui vamos demonstrar que existe uma constante c e um valor positivo n_0 inicial de forma que para todos o valor n maiores ou iguais a n_0 , $4n+2 \geq cn$. $4n+2 \geq cn$

$$4n-cn \ge -2$$
 $cn-4n \ge 2$ $n(c-4) \ge 2$ $n \ge \frac{2}{(c-4)}$ Esta expressão é válida para $c=5$ e $n_0=1$ Logo a função $f(n)$ é $\Omega(n)$

• Verificando se $f(n) \notin \Theta(n)$ Para uma função ser $\Theta(n)$ ela deve ser $\Omega(n)$ e O(n) e foi mostrado nos passos anteriores que a função f(n) satisfaz essas duas condições, logo a função $f(n) \notin \Theta(n)$

QUESTÃO 4

- O algoritmo de Euclides é um clássico caso onde se pode utilizar a recursão para se chegar no resultado do problema do cálculo do mínimo divisor comum (mdc). Para a implementação do algoritmo serão considerados dois números inteiros, mas o algoritmo pode ser adaptado para encontrar o mdc de dois ou mais números.
- Funcionamento do algoritmo implementado

A função que irá calcular o mdc recebe dois números inteiros a e b como parâmetros e realiza as verificações:

- I. Caso b=0, o valor de a é retornado. Essa é a condição de parada da função. Todo algoritmo que for implementar recursão deve ter uma condição de para não entrar em loop infinito.
- II. Caso b>0, a função é chamada novamente, agora passando o valor de b como primeiro parâmetro e o resto da divisão dos valores de a% b, e esse processo será realizado até que o parâmetro b seja igual a zero.
- III. Caso b < 0, a função é chamada novamente, mas passando como parâmetros os valores de a = -b, assim quando a função for executada com estes valores o b passará a ser positivo e irá ser executado o caso II até que o valor de b seja zero.
- Cálculo do mdc utilizando o algoritmo de Euclides

```
int mdc_recursivo(int a, int b) {
   if (b == 0) {
      return a;
   } else if (b > 0) {
      int mod = a % b;
      return mdc_recursivo(b, mod);
   } else {
      return mdc_recursivo(a, -b);
   }
}
int main(void) {
   int mdc = mdc_recursivo(726, -275);
   printf("mdc = %d\n", mdc);
   return 0;
}
```